



Disponível em
<http://www.anpad.org.br/rac>

RAC, Rio de Janeiro, v. 21, n. 4,
Julho/Agosto, 2017
<http://dx.doi.org/10.1590/1982-7849rac2017170165>



Editorial

Herbert Kimura
Universidade de Brasília
Editor-chefe da RAC

Apresentamos a nova edição da Revista de Administração Contemporânea (RAC), composta por seis artigos científicos, um artigo tecnológico e um caso para ensino que exploram diversas dimensões e perspectivas em administração.

No artigo **Intervenientes do Processo de Transferência Tecnológica em uma Universidade Pública**, Rodrigo Assunção Rosa e José Roberto Frega investigam “os intervenientes do processo de transferência tecnológica em uma universidade pública, analisando sua agência de inovação sob o ponto de vista da proteção de propriedade intelectual”. Os resultados apontam que os “pesquisadores são motivados a engajarem-se no processo de transferência tecnológica principalmente pela consciência sobre a relevância de proteger as descobertas, pelo acesso a recursos para pesquisa, pelos ganhos econômicos e pelo prestígio acadêmico”.

Já o trabalho **O Efeito da Publicação Científica do Orientador na Publicação dos Seus Orientados**, de Christian Falaster, Manuel Portugal Ferreira e Daniela Modolo Ribeiro de Gouvea, avalia “o efeito da orientação na produção científica dos alunos de doutorado em Administração”. O estudo identifica “que a produção científica do orientador – em termos de qualidade e quantidade - está diretamente ligada à do estudante, com implicações para os programas doutorais e para os estudos sobre a produção científica”.

O estudo **A Influência do Gênero no Processo Decisório: O Jogo do Ultimato**, de Angela Cristiane Santos Póvoa, Maickel Robert Maffezzolli, Wesley Pech e Wesley Vieira da Silva, “analisa as diferenças de gênero no processo decisório” por meio de um “experimento econômico, mais especificamente o Jogo do Ultimato”. Dentre os resultados, “um dos principais achados foi identificar maior propensão masculina à rejeição de propostas advindas de mulheres, não obstante serem essas propostas comparativamente mais generosas”. Adicionalmente, o estudo indica “que as mulheres tendem a ser mais generosas em suas ofertas em comparação aos homens”.

No artigo **Dispositivo de Potterheads: Organização Pautada na Ordem do Cânone**, Flávia Zimmerle da Nóbrega Costa e André Luiz Maranhão de Souza Leão estudam “como as práticas dos *potterheads* evidenciam seu processo organizativo”. O estudo “ilustra como um dispositivo opera na produção de espaços sociais e subjetividades, em meio a uma economia afetiva operada como uma tecnologia biopolítica”.

A pesquisa **Disputas do Estado em Favelas: O Campo Burocrático e o Capital Espacial**, de Vanessa Brulon e Alketa Peci, analisa “como se dão as disputas por capitais pelos agentes do campo burocrático do Estado em ação nas favelas, no contexto da pacificação”. Os resultados do trabalho

sugerem “que as espécies de capital mais valorizadas no campo burocrático do Estado em ação nas favelas são o capital econômico, uma espécie fundamental, e o capital espacial, uma espécie específica encontrada no campo em questão, que diz respeito à ocupação do território ou apresentação de resultados materiais”.

No estudo **Remuneração de Executivos e Desempenho no Mercado Brasileiro: Relações Contemporâneas e Defasadas**, Andson Braga de Aguiar e Renê Coppe Pimentel investigam “a relação entre remuneração de executivos e desempenho em empresas brasileiras” e identificam que “a relação entre remuneração e desempenho pode ocorrer tanto com desempenho financeiro, quanto com desempenho de mercado, tanto em termos de relações de curto prazo, quanto de relações de longo prazo”.

Nesta edição, apresentamos também o artigo tecnológico **Avaliação Tecnológica: Uma Proposta Metodológica**, de Marcella Luiza Santos Mendes e Daniel Reis Armond de Melo, que apresenta uma proposta de “metodologia de apoio à avaliação de tecnologia que, por meio da cientometria e da patentometria, seja capaz de auxiliar as organizações em suas tomadas de decisão, no que se refere à introdução de novas tecnologias”.

Finalmente, a edição da RAC contempla o caso para ensino **Exportar é o que Importa! O Caso de uma Associação Brasileira de Fabricantes de Móveis**, de Marcelo André Machado e Ivan Lapuente Garrido, que “relata o desafio estratégico colocado aos diretores da AIMOB, uma associação de 17 PMEs brasileiras fabricantes de móveis”. Neste trabalho “o leitor é convidado a desenvolver alternativas para a internacionalização da entidade e seus associados”.

Aproveitamos este editorial para apresentar algumas orientações a autores para aprimoramento de suas submissões. As diretrizes de submissão do periódico indicam características importantes do material a ser encaminhado à equipe editorial, com relação não somente a formato como também a conteúdo. Embora a qualidade do *paper* seja fator fundamental para uma eventual publicação, existem diversos outros aspectos relativamente sutis que podem fortalecer a submissão.

Por exemplo, um item muitas vezes negligenciado é a *cover letter* que, embora seja optativa, pode ser melhor explorada pelos autores. Uma rápida pesquisa nas submissões à RAC indica que cerca de 40% de trabalhos não são acompanhados de *cover letter* ou uma carta de apresentação do trabalho. Dos artigos que possuem *cover letter*, poucos efetivamente proporcionam aos editores informações que contribuam para a decisão de *desk reject* ou de encaminhamento do estudo para análise de pareceristas.

Assim, *cover letters* são importantes documentos que podem aumentar a chance de um artigo ser direcionado para o processo de avaliação por pares, após um escrutínio do editor-chefe ou de editores associados. Estudos como os de Gump (2004), Hafner (2010), John (2011), Shaw, Kuteeva e Okamura (2014) e Yates (2017) mostram características de *cover letters* de artigos científicos e são referências relevantes a serem consultadas por autores.

Um ponto fundamental nas *cover letters* envolve a explicitação da contribuição efetiva do artigo, tanto em termos acadêmicos quanto práticos. O artigo deve gerar interesse do público leitor, não somente pelo seu mérito técnico como também pela forma como a relevância do estudo é apresentada. Muitas *cover letters* descrevem contribuições burocráticas, repetindo, por exemplo, o objetivo, a justificativa, o método ou os resultados do estudo. Não é incomum *cover letters* que simplesmente reproduzem o *abstract*.

Pelo contrário, ao invés de reproduzir trechos do artigo na *cover letter*, o autor deve investir tempo para indicar por que o trabalho geraria interesse do público leitor e da sociedade. A discussão de implicações do estudo em um nível mais macro valoriza o trabalho. Além disso, a *cover letter* pode dar maiores detalhes sobre o artigo, possibilitando que o editor direcione o manuscrito para avaliadores que tenham mais familiaridade com o tema mais específico trabalhado na pesquisa.

No caso da RAC, dentro do contexto da produção científica das áreas de administração e contabilidade e do sistema eletrônico de submissão, além de uma discussão breve, mas convincente,

sobre o mérito do trabalho para uma eventual publicação, outras informações podem ser incluídas na *cover letter*, como: (a) a evidenciação da origem do artigo, por exemplo, se derivado de dissertação de mestrado ou tese de doutorado, (b) o *disclosure* sobre se o trabalho já teve versão apresentada em algum evento, (c) a descrição de eventuais prêmios ou menções de qualidade obtidos pela pesquisa, (d) a explicitação sobre ineditismo do artigo e de que o manuscrito não está sob avaliação em nenhum outro periódico e (e) a declaração de que autoria e citação estão contempladas de maneira adequada no texto. Tendo em vista que o sistema de submissão já solicita detalhes dos autores, a inclusão do currículo dos autores se torna menos imprescindível, podendo ser substituído pelo *link* do currículo Lattes ou do número ORCID dos autores.

Esperamos que essas orientações permitam aos autores aprimorarem suas submissões, não somente à RAC como também aos demais periódicos, uma vez que as *cover letters* podem ser valiosas para a primeira análise do artigo pelos editores. Desejamos também uma ótima leitura desta edição da RAC.

Referências

- Gump, S. E. (2004). Writing successful covering letters for unsolicited submissions to academic journals. *Journal of Scholarly Publishing*, 35(2), 92-102. <http://dx.doi.org/10.1353/scp.2004.0007>
- Hafner, J. H. (2010). The art of the cover letter. *ACS Nano*, 4(5), 2487-2487. <http://dx.doi.org/10.1021/nn100907e>
- John, M. (2011). I really think you should publish this paper: the cover letter to the editor. *HSR Proceedings in Intensive Care and Cardiovascular Anesthesia*, 3(2), 137-139.
- Shaw, P., Kuteeva, M., & Okamura, A. (2014). Submission letters for academic publication: disciplinary differences and promotional language. *Journal of English for Academic Purposes*, 14, 106-117. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jeap.2014.02.002>
- Yates, J. R., III (2017). The cover letter. *Journal of Proteome Research*, 16(2), 367-367. <http://dx.doi.org/10.1021/acs.jproteome.6b01068>

Dados do Autor

Herbert Kimura
Prédio da FACE, Sala A1-82-7, Campus Universitário Darcy Ribeiro, 70910-900, Brasília, DF, Brasil. E-mail: rac.herbert.kimura@gmail.com